



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

ANEXO VI

Resumos dos Programas/projetos - Vinculado ao Edital IFRS Nº 24/2023

Clube do Livro: grupo de leitura de clássicos da literatura

Coordenação: Abel da Silveira Viana

O projeto, executado com sucesso durante o 2o semestre de 2023, por meio do Edital IFRS 134/2022 (fluxo contínuo), oportuniza a vivência da literatura no espaço do Campus Osório do IFRS. Consiste em promover um grupo de leitura com estudantes interessados/as em ler e discutir clássicos da literatura brasileira e mundial. A proposta é de que se leia, em média, um livro a cada 2 meses, isto é, que se promova e medeie uma leitura que deve ser prazerosa para os/as participantes. Essa experiência é diferente das que acontecem no contexto dos componentes curriculares, inclusive de Língua Portuguesa e Literatura, uma vez que a participação acontece por afinidade com a proposta. O projeto, que tem como público, principalmente, estudantes do ensino médio, prevê encontros semanais de 1h de duração, em horário entre turnos, de modo a atender todos/as estudantes do Campus. Junto do Docente gestor do Projeto, devem compor a equipe três ou quatro discentes, entre bolsistas e voluntários/as, todas/os do Ensino Médio.

IF TransForma! Educação em Direitos Humanos e Identidades LGBTQIAPN+

Coordenação: Kathlen Luana de Oliveira

Este projeto de ensino é uma proposta de continuidade de aprendizagens e vivências no campus Osório do IFRS e é realizado em parceria do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidades do campus Osório - (NEPGS – Osório) . Pretende abordar a diversidade LGBTQIAPN+ na escola e sua relação com a educação em direitos humanos. O projeto almeja identificar processos educativos que proporcionam um ambiente acolhedor e reconhecer conflitos e violências experienciadas por pessoas LGBTQ+ no campus. Perceber e refletir sobre a realidade escolar possui relevância, pois se torna possível propor meios de mudança dessa realidade e impulsionar a construção de relações educativas que afirmam a diversidade na instituição. O desenvolvimento desta proposta centra-se na necessidade do entendimento sobre a constante inviabilização de direitos através de violências e violações das quais, dentro e fora do campus, são sofridas pelas pessoas que não estão no padrão heteronormativo. As violências afetam o desenvolvimento das pessoas como sujeitos e acarretam em prejuízos relacionais e de ensino-aprendizagem. Para atingir os objetivos, a metodologia proposta baseia-se na organização do projeto em três etapas: 1) leitura de textos e artigos sobre as temáticas de gênero e direitos humanos. Referências como Guacira Lopes Louro, Judith Butler, Berenice Bento, Heleieth Saffioti são centrais nos estudos e discussões; 2) realização de encontros de acolhimento e escuta para dialogar sobre as necessidades das pessoas no campus e atividades de conscientização como rodas de conversa/ palestras; 3) produção de materiais didáticos que contarão que serão disponibilizadas de forma online. Assim, espera-se fortalecimento das atividades do NEPGS na construção de um ambiente que reflita a justiça de gênero e construa o reconhecimento dos direitos das identidades plurais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

IFHelp 2024

Coordenação: Paola Cardoso Purin

O projeto IFHelp 2024 situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar o apoio destinado aos discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do Campus Osório, considerando os desafios inerentes a esta etapa formativa. A ação tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes do primeiro ano do EMI possibilidades de apoio e acolhimento no que se refere às dificuldades vivenciadas no ambiente escolar, principalmente em relação aos processos de ensino e aprendizagem, a partir da troca de experiências e conhecimentos entre os educandos. O caminho metodológico da ação se valerá de atividades presenciais (rodas de conversa, aulas temáticas, dinâmicas de integração estudantil, dentre outras) e on-line (por meio da interação na rede social Instagram). No que se trata das ações previstas, o grupo buscará promover encontros entre o público-alvo e a equipe executora, no intuito de conhecer as necessidades estudantis, bem como revisar e visitar conteúdos escolares indispensáveis para o início de uma formação em Ensino Médio. Ainda, promoverá a interação no Instagram através de enquetes e questionamentos e compartilhará materiais (resumos, mapas conceituais, questões comentadas, dicas sucintas, dentre outros) sobre os conteúdos estudados no primeiro ano, de modo a dirimir as dificuldades dos colegas. Com este projeto, almeja-se, portanto, contribuir com o processo de integração e permanência estudantil no EMI.

Programa Pertencer - Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS

Coordenação: Gabriel Silveira Pereira

O Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS trata-se de uma proposta do tipo guarda-chuva, com a finalidade de reunir ações, no âmbito da Assistência Estudantil do Campus Osório, objetivando contribuir para a construção do sentimento de pertencimento dos estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir de dinâmicas orientadas pelos princípios de acolhimento, afetividade, escuta, inclusão, integração e sociabilidade, bases para o desenvolvimento de uma cultura escolar humanizada, sensível e diversa. Justifica-se pela potência de promover ações formativas, em uma perspectiva colaborativa e dialógica, com as juventudes que integram e constituem essa instituição tão plural. Esta iniciativa apresenta como metodologia a criação de diferentes espaços/momentos de diálogo e socialização, entre os quais: rodas de conversa com estudantes, egressos e profissionais convidados sobre temas centrais à proposta; intervenções artísticas e/ou culturais em momentos de lazer; ações voltadas à saúde integral (a exemplo de práticas de yoga e conversas com profissionais da saúde); campanha para compartilhamento de abraços acolhedores expressos em palavras (mensagens afetuosas); e, além de outras atividades, desenvolvidas com e para os estudantes de acordo com as necessidades que forem se apresentando, interações na conta de Instagram do Programa (@pertencer_ifrsosorio). Com isso, e considerando a experiência exitosa de duas edições desta iniciativa em formato remoto e duas presenciais, espera-se contribuir para tornar as vivências dos educandos ainda mais acolhedoras e afetivas e, por conseguinte, zelar pela permanência e o êxito durante suas trajetórias formativas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA): espaço de práticas na perspectiva da formação inicial inclusiva e de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas no Campus Osório

Coordenação: Milene Araújo Vitorino

O “Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA)” é uma ação colaborativa, orientada pelo NAPNE do IFRS Campus Osório, em parceria com diferentes profissionais e estudantes da Instituição. Situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar a atuação do acompanhamento estudantil, com o objetivo de oportunizar um espaço pedagógico voltado à atuação com estudantes com necessidades educacionais específicas e que, em paralelo, fomente a formação de estudantes dos cursos de licenciatura do Campus, em práticas educacionais inclusivas. Esta iniciativa, em aspectos metodológicos, orienta-se pela premissa da atuação integrada, buscando possibilitar momentos formativos aos estudantes dos cursos de Licenciatura e, a partir desses, desenvolver práticas em atendimento inclusivo, voltadas a estudantes com necessidades educacionais específicas da Instituição. Vê-se, nesta iniciativa, a possibilidade de estabelecer importantes canais de acompanhamento, contribuindo para a experiência formativa dos futuros docentes e para a permanência e o êxito dos estudantes que serão acompanhados ao longo do período de execução. Entre as ações previstas, como contribuição à qualificação dos licenciandos que atuarão como bolsistas e voluntários, estão: rodas de conversa com servidores do Napne, atividades de estudos de casos e outros momentos formativos relacionados à educação inclusiva. Enquanto isso, para as práticas de acompanhamento dos estudantes NEEs, tem-se, por previsão, desenvolver ações como: atendimentos com estudantes, experimentações de recursos facilitadores de aprendizagem e acompanhamentos formativos em diálogo com estudantes, docentes, famílias e equipe técnica.

Acompanhamento e Monitoria de Estudantes Jovens e Adultos no Contexto dos Cursos Noturnos do IFRS Campus Osório

Coordenação: Gabriel Silveira Pereira

O Projeto "Acompanhamento e Monitoria de Estudantes Jovens e Adultos no Contexto dos Cursos Noturnos do IFRS Campus Osório" constitui-se como uma proposta de ensino voltada ao atendimento dos estudantes vinculados aos cursos noturnos do IFRS Campus Osório, a qual se origina da necessidade de contribuir com a proposição de ações estratégicas de permanência e êxito estudantil. Tem por objetivo fortalecer as dinâmicas de acompanhamento dos cursos noturnos, no âmbito da Assistência Estudantil, a partir do (re)conhecimento das diferentes trajetórias dos estudantes jovens e adultos e da observação das necessidades que forem se apresentando em seus percursos formativos de vida e escolarização. A iniciativa volta-se, prioritariamente, ao acompanhamento de estudantes trabalhadores, de trabalhadores estudantes, de mães estudantes e de egressos da modalidade EJA, e tem como metodologia a constituição de espaços de escuta e acolhimento estudantil, de monitoria pedagógica relativa às dificuldades de organização, gestão do tempo e aprendizagem, de intermediação de suas necessidades junto a diferentes setores, servidores e políticas institucionais, como também da proposição de eventos sobre as temáticas relacionadas e as especificidades da Educação de Jovens e Adultos no contexto dos Institutos Federais, sendo que esses últimos poderão ser repercutidos como formação docente aos educadores desta instituição. Justifica-se e fundamenta-se o projeto



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

pela consideração de que os cursos noturnos, historicamente, são aqueles que apresentam os maiores índices de evasão e abandono escolar no IFRS Campus Osório, desenhando o necessário movimento de ampliação das estratégias de acompanhamento discente. Espera-se que, com a iniciativa, ampliem-se os canais de comunicação com os estudantes e seja possível traçar alternativas que antecipem suas dificuldades e fomentem a derrubada de barreiras que possam influenciar em seus processos. Ainda, sublinha-se o potencial desta proposta em contribuir com o trabalho da Assistência Estudantil, do Pedagógico, das Coordenações de Curso e de Comissões específicas de acompanhamento discente, principalmente pela perspectiva de constituir uma monitoria orientada por estudante bolsista que conhece e vive a rotina estudantil e os desafios de vivenciar os cursos noturnos subsequentes ou superiores do IFRS. Com isso, dada a proposição desta ação, pretende-se dar mais visibilidade aos desafios presentes nas rotinas discentes e estimular que se olhe com mais atenção para os aspectos de dificuldades que carregam e que podem, em alguma medida, desorientar o estudante jovem e adulto do caminho da educação.

Intervenções do NAC no IFRS Campus Osório

Coordenação: Camila Vessozi

“Intervenções do NAC no IFRS Campus Osório” é um projeto de ensino que visa proporcionar a presença da Arte e Cultura na instituição. Na perspectiva formativa, considerando a nossa realidade como entidade de ensino, ele propõe instigar, incentivar e oportunizar ações artísticas e culturais no Campus e viabilizar a ampliação e melhoria de espaços físicos e virtuais para promoção da Arte e Cultura. Em 2023, o projeto desenvolveu ações como: oficinas diversas ofertadas em um sábado letivo; visita técnica na Noite dos Museus, em Porto Alegre; exposições, em parceria com o projeto “Galeria de Arte Cláudia Paim”; apresentações de bandas, com a parceria na organização do Grêmio Estudantil; peças de teatro; e festivais de música e outras áreas da cultura. Para o próximo ano, planeja-se seguir essa mesma dinâmica do ano anterior e criar, coletivamente a partir das demandas, uma agenda cultural do Campus e compartilhá-la com a comunidade acadêmica. Dessa forma, será possível dar continuidade às ações de 2023 e aplicar melhorias na execução (como a viabilidade de ofertar mais ações para as/os estudantes do noturno). Para realizá-las, haverá reuniões de planejamento e de produção da equipe do projeto. Para a determinação de quais ações ocorrerão e de como serão os eventos, haverá uma consulta popular com a comunidade interna. Sobre a execução, pretende-se que as atividades transcorreram nas dependências do campus Osório, nos turnos manhã, tarde e noite, no período de abril a dezembro de 2024, sob acompanhamento do NAC (de servidoras/es, bolsistas e estudantes voluntárias/os). Com o projeto, pretende-se tornar o campus Osório, cada vez mais, um lugar que respira e vive arte, proporcionando à sua comunidade um bem-viver e uma formação holística, repleta de afeto, acolhimento e bons momentos. Assim, seus membros terão um sentimento de pertença e, mesmo que passem por momentos de estresse, contarão com um espaço que garanta sua permanência e êxito.

Escrita Criativa

Coordenação: Abel da Silveira Viana

O presente projeto consiste em um clube da escrita criativa que aborda essas questões a partir de um ângulo inverso. São as histórias dos participantes, a partir de sua imaginação e de suas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

experiências, que levantarão necessidades linguísticas e literárias específicas, que podem ser trabalhadas de forma muito concreta e relevante para o processo ensino-aprendizagem. Além do elemento de formação educacional, o presente projeto se justifica por estimular a produção cultural e a circulação dessa produção no contexto estudantil em forma de uma publicação literária. O principal objetivo do projeto é formar uma equipe de discentes editores que realizem publicações literárias de contos, poemas e crônicas de alunos e servidores do Campus Osório. Os encontros acontecem no Centro de Ensino de Línguas e Literaturas (CELL) do Campus Osório, durante os quais os alunos discutem a respeito do processo criativo e melhorias nas produções literárias dos participantes, em formato de seminário. As produções desenvolvidas no âmbito do projeto serão publicadas no site do CELL, portanto os frutos do projeto têm potencial de alcançar leitores para além dos muros da escola. Uma das reclamações frequentes entre alunos de Língua Portuguesa e Literatura é que não conseguem se interessar pelos conteúdos ministrados. Não conseguem enxergar, muitas vezes, a aplicabilidade dos tópicos linguísticos nem a relevância do estudo de questões estéticas e da história da Literatura. Um clube da escrita criativa aborda essas questões a partir de um ângulo inverso. São as histórias dos participantes, a partir de sua imaginação e de suas experiências, que levantarão necessidades linguísticas e literárias específicas, que podem ser trabalhadas de forma muito concreta e relevante para o processo ensino-aprendizagem. Dessa maneira, pretendemos enfrentar um dos desafios no ensino da Língua Portuguesa, superando o distanciamento entre o ensino de normas gramaticais e a língua vivenciada pelos alunos, de maneira a dar conta de uma gama ampla de situações comunicativas que exigem não apenas o domínio da norma-padrão da língua materna, mas também consciência a respeito da circulação de diferentes gêneros textuais na sociedade. Ao se perguntar sobre o que é ensinar português, Marcos Bagno (2015, p. 170), por exemplo, afirma que “devemos rever toda uma série de ‘velhas opiniões formadas’ que ainda dominam nossa maneira de ver nosso próprio trabalho”, e que o ensino da Língua Portuguesa deve-se concentrar em “ensinar a ler e a escrever”. Trabalhando com a produção escrita dos alunos, aproximam-se as realidades do escritor e do leitor, proporcionando de uma só vez o desenvolvimento de escritores e leitores mais efetivos. Rildo Cosson (2016, p. 23) enfatiza que as aulas de literatura devem se concentrar na formação de uma comunidade de letramento, que pressupõe leitores e escritores, deixando em um segundo plano o ensino da literatura como a transferência de conteúdos fechados de periodização e conteúdos estéticos. "Os que se prendem aos programas curriculares escritos a partir da história da literatura precisam vencer uma noção conteudística do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada" (COSSON, 2016, p. 23). Atendendo a esse quesito, este projeto aproxima os âmbitos da escrita e da leitura, estimulando a geração de uma comunidade de letramento, que em um ambiente seguro e de apoio educacional no sentido amplo, que representa uma instituição de ensino, em que a Língua Portuguesa e a Literatura não se afastam, mas, de fato, necessitam uma da outra, para que o imaginário dos jovens escritores possa ganhar força linguística e literária e ganhar as páginas e a atenção de leitores de carne e osso. Além disso, para que os alunos possam manter em mente um horizonte tangível da circulação do gênero abordado nesta edição do projeto, o Clube organizará uma publicação semestral, hospedada no site do Centro de Ensino de Línguas e Literaturas (CELL), mediante uma série de atividade de revisão e editoração, empreendidas pelo coletivo criativo envolvido.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Laboratório de Turismo e Hospitalidade

Coordenação: Ana Lúcia Olegário Saraiva

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório é um espaço dedicado aos docentes e discentes dos cursos do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Tem como objetivo principal servir como um centro de referência educacional para atendimento tanto das demandas da instituição quanto da comunidade externa. A proposta do projeto é centrada nas atividades de ensino, de pesquisa e extensão, abrangendo diversas formas de aprendizado, organização e suporte para que os alunos possam desenvolver competências, habilidades e atitudes, contemplando uma formação teórico-prática que amplie as aptidões para atuação profissional. O projeto está amparado nas metodologias ativas que enfatizam a participação eficaz do aluno na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências. Com isso, pretende-se aumentar o interesse dos estudantes em relação aos ensinamentos, tornar a aquisição de conhecimento mais envolvente, eficaz e melhorar suas habilidades para resolver problemas de modo colaborativo. Além disso, o projeto atua no contexto de atividades que contribuam para o desenvolvimento do Turismo local e regional, em conjunto com outras áreas do conhecimento.